

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE CÃO CARDIOPATA – RELATO DE CASO

Paulo Henrique Alcantara Gomes Silva, discente de Medicina Veterinária,
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos
Adrielli Rauen Santos, discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal de
Santa Catarina, Campus Curitibanos
Joana de Bairros Neris, discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal de
Pelotas, Campus Capão do Leão
Thaís Vann, discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas,
Campus Capão do Leão
Paula Priscila Correia Costa, docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal
de Pelotas

alcantaras.ph@gmail.com

A análise hematológica é um exame fundamental para avaliar o estado do animal e serve como um exame complementar para chegar a um diagnóstico correto de um paciente, sendo ele portador de uma cardiopatia ou de outra enfermidade. Com a amostra de sangue, são feitos o hemograma, bioquímico a hemogasometria e até mesmo o esfregaço sanguíneo, onde são analisados e interpretados diversos parâmetros. O presente trabalho teve por objetivo fornecer uma análise hematológica de um cão cardiopata e assim além de conseguir estabelecer um protocolo médico estabelecido para esse paciente mostrar a importância de um diagnóstico complementar laboratorial, o trabalho foi realizado a partir do acompanhamento do atendimento de um paciente cardiopata. Um cão, Spitz Alemão, 11 anos, escore corporal 6 (ECC 1-9), foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal de Pelotas após apresentar piora no seu quadro clínico, em decorrência a irregularidades na administração dos medicamentos prescritos para o animal, vale ressaltar que trata-se de um animal com sopro significativo de valva mitral, grau 5, além disso foi relatado que o animal tinha episódios de tosse e engasgos frequentes. No exame clínico, o animal apresentou comportamento de alerta, temperatura corporal de 38°C, frequência cardíaca de 150 bpm, frequência respiratória de 25 rpm e mucosas levemente cianóticas. O animal necessitou de reinternamento para melhor avaliação e atendimento, o mesmo foi encaminhado para a realização de exames complementares como o hemograma, hemogasometria, bioquímico, ecocardiograma eletrocardiograma e a radiografia, onde na radiografia foi relatado o coração apresentando alterações radiográficas compatíveis com cardiomegalia, e no ecocardiograma relação da aorta direita e esquerda em 1,6, avaliados após o internamento e já diagnosticados anteriormente com parâmetros diferentes, no entanto no eletrocardiograma e no hemograma não foi relatado nada digno de nota. No bioquímico, houve um aumento da uréia, da albumina e dos triglicerídeos, eles encontravam-se, respectivamente, nos valores de 83,66mg/dL (valor de referência: 21,4 - 59,92 mg/dL), 3,68 g/dL (valor de referência: 2,6 - 3,3 g/dL) e 162,06 mg/dL(valor de referência: 20 - 112 mg/dL). Foi constatada uma hepatomegalia levemente hipoecogênica que sugere congestão. Alguns achados renais sugerem uma nefropatia inicial com sobrecarga funcional, pois houve um aumento da

dimensão do rim esquerdo, com pontos ecogênicos corticais e em recesso pélvicos sugerem mineralização. Na hemogasometria do paciente, alguns parâmetros mostraram alterações significativas, o PO₂ do paciente se apresentava 35,3 mmHg (Valor de referência: 90mmHg a 100mmHg), o Na, Cl e o hematócrito apresentaram leves aumentos, podendo ser um achado não patológico. Ademais, esse padrão hematológico, em condição do PO₂ que é um dos limitados parâmetros que servem para avaliar a eficácia de oxigenação sanguínea permitiu notar-se a falta de oxigenação sanguínea previamente e assim instituir um melhor tratamento para o animal e aumentar a sobrevida do mesmo. As medicações prescritas para o animal foram um comprimido de benazepril (1,7 mg SID), um comprimido de furosemida (7,5 mg BID) e um comprimido de espironolactona (3,4 mg BID). A análise hematológica serve como um exame complementar de extrema importância para animais com cardiopatias, sendo importante destacar a hemogasometria que é uma aliada para identificar possíveis distúrbios metabólicos e assim instituir a melhor terapia clínica para o paciente.

Agradecimentos: Universidade Federal de Pelotas, Hospital de Clínica Veterinária da UFPEL, UNIPAMPA e ao grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão VETCOR.

Palavras-chave: Hematologia; Canino; Cardiopatia; Exames complementares.